



Ouro Verde de Minas é um município localizado na região Noroeste de Minas Gerais, a 450 km de Belo Horizonte, com população estimada em 12.000 habitantes. Emancipado em 1962, o município tem economia baseada na agropecuária, com destaque para a produção de leite e café. Sua área territorial é de 1.240 km², com altitude média de 780 metros acima do nível do mar.

O clima é tropical de altitude, com temperatura média anual de 22°C. O período de chuvas vai de outubro a março, e o de seca de abril a setembro. A vegetação predominante é de cerrado, com áreas de mata ciliar ao longo dos rios. A fauna local inclui mais de 200 espécies de aves catalogadas, além de mamíferos como o lobo-guará e a anta.









PRAÇA PRINCIPAL DA CIDADE

A Praça Principal da Cidade, também conhecida como Praça da Matriz, é o coração histórico de Ouro Verde de Minas. Localizada no centro da cidade, ela reúne em seu entorno os principais pontos de interesse turístico e cultural do município. A praça foi inaugurada em 1965 e passou por uma reforma completa em 2018, que preservou sua arquitetura original e ampliou sua área de convivência.

Em frente à praça fica a Igreja Matriz de São João Batista, construída em estilo neoclássico entre 1968 e 1972. Ao lado da igreja, o Museu Histórico Municipal Dona Cecília Ferreira Lopes abriga um acervo com mais de 3.000 peças, incluindo documentos antigos, fotografias e objetos que contam a história da fundação e do desenvolvimento da cidade.







TRILHA DA PANTANA

A Trilha da Pantana é um percurso de 8,5 km que atravessa áreas de mata ciliar, campos de altitude e uma área de brejo conhecida como Pantana, de onde a trilha recebe seu nome. O ponto de partida fica na entrada do bairro Vila Nova, a 2 km do centro da cidade, e o percurso completo leva em média 3 horas e 30 minutos para ser concluído.

Ao longo do caminho, o visitante encontra três mirantes com vista panorâmica para o vale do Ribeirão Claro e para a Serra do Cruzeiro. No mirante principal, a 1.120 metros de altitude, é possível avistar a cidade inteira em dias de boa visibilidade. A trilha também passa por uma cachoeira de 12 metros de queda, onde há um poço natural para banho.







TRÊS MORROS

Três Morros é um conjunto de três elevações rochosas localizadas a 6 km do centro de Ouro Verde de Minas, na estrada que liga a cidade ao distrito de Campo Alegre. Os morros se destacam na paisagem por sua formação de quartzito e pela vegetação típica de campo rupestre, com bromélias, orquídeas e cactos que crescem entre as pedras.

O acesso ao topo do morro maior é feito por uma trilha íngreme de 1,2 km, que exige cerca de 40 minutos de subida. Lá em cima, uma plataforma de madeira oferece vista de 360 graus para a região. Em dias claros, é possível avistar a Serra da Mantiqueira ao fundo. A trilha é recomendada para visitantes com boa condição física e deve ser feita com calçado fechado.



CACHOEIRA QUITERIA – DOZE PONTO DE CAIR

A Cachoeira Quiteria é uma queda d'água de 18 metros de altura localizada na fazenda Boa Esperança, a 12 km do centro de Ouro Verde de Minas. O acesso é feito por estrada de terra, em veículo particular, e o trajeto leva cerca de 20 minutos. Há um estacionamento gratuito no local, com capacidade para 30 veículos.

A cachoeira forma um poço natural de 4 metros de profundidade, onde é permitido nadar. Ao redor, há uma área de lazer com mesas e churrasqueiras, que pode ser reservada mediante agendamento. O local também conta com banheiros e vestiários. Não há lanchonete no local, mas é permitido levar comida e bebida.

IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA

A Igreja Matriz de São João Batista é o templo católico mais antigo de Ouro Verde de Minas. Sua construção teve início em 1938 e foi concluída em 1942, sob a direção do padre Antônio Carlos Ferreira, que também foi o primeiro pároco da cidade. A igreja foi erguida em estilo neoclássico, com fachada de pedra e duas torres laterais.

O templo passou por uma reforma em 2015, que preservou a estrutura original e substituiu o telhado e o piso. Dentro, destacam-se os vitrais importados da Alemanha e o altar-mor em madeira entalhada. A igreja abriga também uma imagem de São João Batista trazida da Itália em 1940.

IGREJINHA

A Igrejinha de Nossa Senhora das Graças é uma capela localizada no bairro Vila Nova, a 2 km do centro de Ouro Verde de Minas. Construída em 1955, ela foi erguida em estilo simples, com uma única nave e uma torre sineira. A capela é dedicada a Nossa Senhora das Graças, padroeira do bairro, e sua festa é celebrada todo dia 27 de novembro.

Em frente à capela, há uma praça com bancos e árvores, onde os moradores se reúnem nos finais de semana. A igrejinha também é ponto de partida para a Trilha da Pantana, que começa a 200 metros do local. Não há estacionamento próprio, mas é possível estacionar na rua.

CONFRARIA(S) GUILDHALLS DE SANTA CRUZ

A Confraria de Santa Cruz é uma associação religiosa leiga fundada em 1948, com sede em Ouro Verde de Minas. Seus membros, conhecidos como irmãos, se reúnem para rezar, promover festas e ajudar famílias em situação de vulnerabilidade. A confraria conta hoje com 120 irmãos ativos, entre homens e mulheres, de todas as idades.

A principal festa da confraria é a Festa da Santa Cruz, celebrada todo dia 3 de maio, com missa, procissão e leilão de prendas. A procissão percorre as ruas do centro e reúne cerca de 2.000 pessoas. Os recursos arrecadados são destinados a cestas básicas e a reformas de capelas rurais.

ATIVA TRÊS CORAÇÕES

PRAÇA OLÍMPIO DE FREITAS